

# Estará a OPEP a perder impacto sobre os preços do petróleo?

Flash Comment / Agosto, 2019

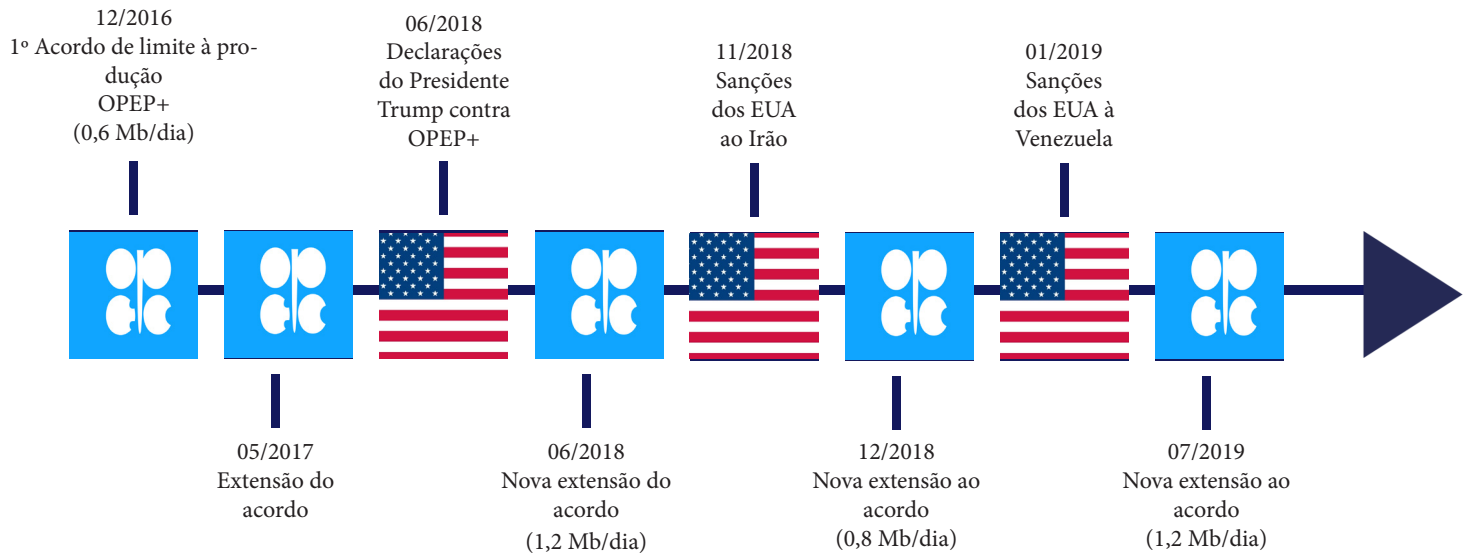
A Organização dos Países Exportadores de Petróleo (OPEP) reuniu-se a 01 e 02 de Julho e decidiu continuar as actuais cotas de produção por mais nove meses, de 01 de Julho de 2019 a 31 de Março de 2020. Os preços do petróleo subiram ligeiramente, mas o aumento parece ter sido influenciado pelo resultado semi-positivo da reunião do Presidente Trump e do Presidente Xi depois da cimeira do G-20. Portanto, estará a OPEP a perder impacto sobre os preços do petróleo? Este artigo explora a estratégia actual da organização e os seus desafios.

## Cronologia dos principais eventos

Tudo começou a 30 de Novembro de 2016, quando a organização anunciou a implementação de um corte cumulativo da produção em 1,2 milhões de barris por dia com base nos níveis de produção de Outubro, a serem realizados entre 01 de Janeiro e 30 de Junho de 2017.

**“ Este acordo visou a reabsorção do excedente de oferta (...)”**

Dez dias depois, a 10 de Dezembro de 2016, foi organizada uma reunião ministerial conjunta em que 11 países fora da Organização - Azerbaijão, Bahrein, Brunei, Guiné Equatorial, Cazaquistão, Malásia, México, Omã, Rússia, Sudão, Sudão do Sul - aderiram à decisão da OPEP (passando a designar-se o grupo como OPEP+) e foi anunciado um compromisso geral para reduzir a produção em cerca de 0,6 milhões de barris por dia, metade dos quais incumbidos à Rússia. Este acordo visou a reabsorção do excedente de oferta que caracterizava o mercado mundial de petróleo, numa tentativa de influenciar os preços.



## O que mudou?

Por muitas décadas, a OPEP tinha a capacidade de influenciar os preços dado que os seus membros controlavam a maior parte da oferta mundial de petróleo bruto. Mas o equilíbrio de poder no mercado mundial de petróleo mudou. Uma revolução tecnológica desobstruiu vastas quantidades de petróleo bruto anteriormente difícil de alcançar. Os EUA inesperadamente tornaram-se o maior produtor de petróleo do mundo e um exportador significativo. Actualmente, a OPEP tem uma cota de cerca de 30% da produção mundial desta commodity segundo o OPEC Monthly Oil Market Report de Julho.

\*Mb/d corresponde a milhões de barris por dia.

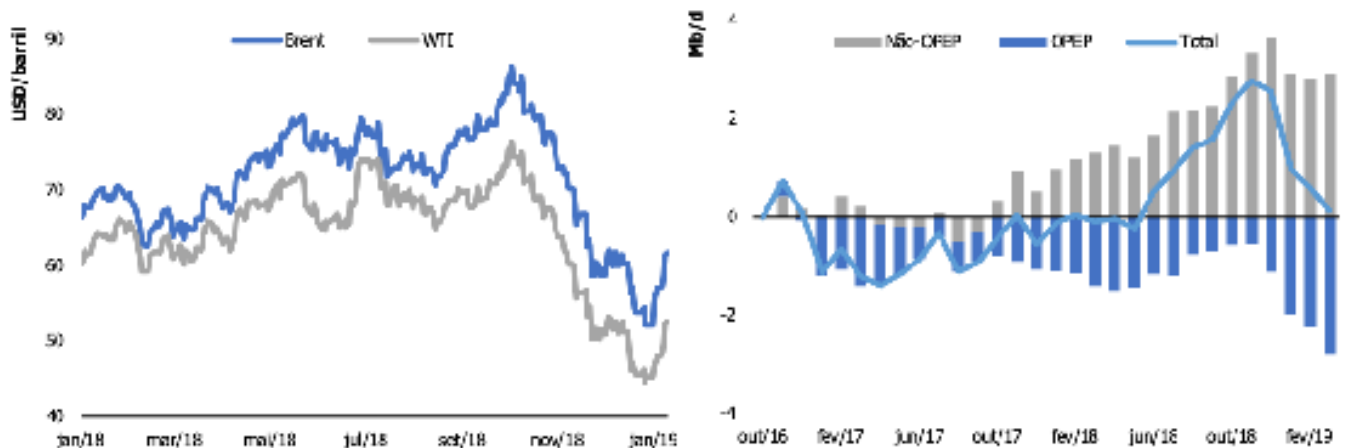
Assim, actualmente, o contexto é outro e existem várias razões para o insucesso da estratégia da OPEP:

1. **Oferta vs procura.** Os mercados estão muito mais focados na procura futura por petróleo do que na sua oferta dadas as previsões de um menor crescimento económico mundial face às incertezas induzidas pelas guerras comerciais. O preço do Brent subiu para 74 USD/barril no final de Abril, após a declaração do presidente Donald Trump acerca da extinção das isenções às sanções contra as exportações de petróleo iranianas. Em seguida, o preço voltou a cair em Maio, à medida que os stocks aumentavam, os investidores se preocupavam com a guerra comercial e as yields dos títulos do governo caíam tanto nos EUA como na Europa;
2. **As sanções do Trump.** As sanções dos EUA ao Irão e à Venezuela tiveram um impacto muito maior sobre a oferta de petróleo do que os cortes voluntários de produção da OPEP. Note-se que em Junho, a produção de petróleo da OPEP caiu ficando abaixo dos 30 milhões de barris por dia, a produção mensal mais baixa desde Abril de 2014. A EIA estima que em Junho, somente o Irão foi responsável por mais de 60% de todas as interrupções não planeadas da organização;
3. **Aumento da produção não-OPEP.** A produção dos EUA é tão alta que convencem o mercado de que a oferta não é uma preocupação. A produção de petróleo dos EUA em Abril subiu para um novo recorde mensal de 12,16 milhões de barris diários, de acordo com o EIA's Petroleum Supply Monthly de Julho;
4. **A Rússia como aliado.** A relação entre a Rússia e a Arábia Saudita que ameaça as alianças militares estratégicas existentes entre o Irão e a Rússia. Além disso, realça-se que na maioria dos meses, a sua produção excedeu o nível acordado com a OPEP (Maio de 2019 foi uma excepção e possivelmente não intencional sendo que um importante oleoduto sofreu uma contaminação).

Em 2018, os preços do Brent e do WTI atingiram um pico a 03 de Outubro - 86,29 USD/barril e 76,41 USD/barril, respectivamente - e ambos tiveram o seu ponto baixo a 24 de Dezembro, com 50,47 USD/barril e 42,53 USD/barril, respectivamente. Actualmente, a 19 de Julho de 2019, o preço do Brent foi negociado a 62,12 USD/barril e do WTI a 55,13 USD/barril.

### Evolução dos preços do petróleo e variação na produção

Os cortes da produção OPEP têm atingido máximos sendo estes superiores ao previsto no acordo devido a paragens involuntárias da produção em alguns países membros.



Fonte: Bloomberg, Banco Mundial

Nota: Variações na produção petrolífera desde 2016, data do primeiro acordo corte. É excluído o Qatar da OPEP. No caso da variação da produção, a última observação corresponde a Março de 2019. Os dados referentes ao preço do petróleo têm uma frequência diária e a última observação corresponde a 15 de Julho de 2019..

## Quais as perspectivas futuras?

Ainda no início desta semana, um artigo exclusivo da Reuters informou que a Abu Dhabi National Oil Company (ADNOC), que bombeia a maioria do petróleo bruto transaccionado no terceiro maior produtor da OPEP (10%), os Emirados Árabes Unidos, planeia lançar a sua própria referência de petróleo para a região, possivelmente em Novembro, como parte de um esforço para aumentar a sua influência regional e reforçar os seus negócios no comércio desta commodity.

Em 2020, a procura por petróleo da OPEP será, segundo o relatório da organização, em média, 29,3 milhões de barris por dia, um declínio de 1,3 milhão de barris diários em relação ao nível esperado para 2019 devido às expectativas de menor crescimento económico de algumas potências económicas como a China, de acordo com a OPEP no seu relatório mensal. Enquanto isso, a oferta de petróleo não-OPEP aumenta em 2,4 milhões de barris diários no próximo ano, enquanto as empresas de xisto dos EUA aumentam mais devido em parte à OPEP e aos próprios esforços da Rússia para sustentar os preços do petróleo bruto.

O excedente de petróleo projectado da OPEP para 2020 deixa o cartel entre duas opções (sendo que o acordo se prolonga somente até Março de 2020): manter a produção ou produzir mais de forma a enfraquecer os preços do petróleo bruto e tentar forçar os produtores de xisto dos EUA a sair do mercado.

A actual estratégia continuar a encorajar os produtores de xisto dos EUA a produzir, o que tem vindo erodir a participação de mercado e a influência da OPEP e, consequentemente, os cofres do Estado dos países membros como Angola. A última estratégia apresenta um risco quanto à possibilidade os produtores de xisto dos EUA aumentarem a eficiência tal como se registou em 2014.

Este documento foi preparado pela Kitambo Business Consulting, Lda.

Autor da publicação:

Catarina Duarte, Consultora Económica

E-mail: [catarina.duarte@easypeople.co.ao](mailto:catarina.duarte@easypeople.co.ao)

Relatório completo a 19 de Julho de 2019, 09:00 (GMT+1)

Relatório divulgado a 01 de Agosto de 2019, 00:00 (GMT+1)

Este relatório é divulgado somente pelo site da Kitambo Business Consulting.

Para mais informações visite [www.kbc.co.ao](http://www.kbc.co.ao)



## KITAMBO BUSINESS CONSULTING

Este relatório de pesquisa foi preparado pela Kitambo Business Consulting, Lda. Este é fornecido apenas para fins informativos e não deve ser considerado como uma oferta de venda ou solicitação de uma oferta de compra ou venda de instrumentos (ou seja, instrumentos financeiros aqui mencionados ou outros interesses no que diz respeito a tais instrumentos financeiros).

O relatório de pesquisa foi preparado de forma independente e exclusivamente com base em informações disponíveis publicamente que a Kitambo Business Consulting considera confiáveis. Apesar de ter sido tomado um cuidado razoável para assegurar que o seu conteúdo não é falso ou enganoso, não é feita nenhuma representação quanto à sua exactidão ou integridade sendo que a Kitambo Business Consulting não assume qualquer responsabilidade por qualquer perda directa ou consequential, incluindo, sem limitação, qualquer perda de lucros, decorrente da confiança neste relatório de pesquisa.

As opiniões aqui expressas são as opiniões dos analistas responsáveis pela elaboração do relatório de pesquisa e reflectem o seu julgamento de acordo com a data deste documento. Estas opiniões estão sujeitas a alterações e a Kitambo Business Consulting não se compromete a notificar qualquer destinatário deste relatório de tais alterações nem de quaisquer outras alterações relacionadas com as informações fornecidas aqui. A KBC não se responsabiliza por qualquer perda de qualquer pessoa com base nesta publicação.

A KBC é uma empresa de consultoria de gestão, fundada em Angola e conhecedora do mercado africano.

Para mais informações visite [www.kbc.co.ao](http://www.kbc.co.ao)